



# ESTUDO DIAGNÓSTICO

Projeto: Biblioteca Comum | AAC nº01/SAMA2020/2018

## Estudo diagnóstico sobre a constituição do catálogo coletivo das Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal

Versão: 1.0

Autores: Thiago Cunha e Diana Silva (Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (GT-BES BAD))

Editor: Pedro Príncipe

Revisão: Pedro Príncipe

Data: julho de 2019



# Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>ESTUDO DIAGNÓSTICO DOS CATÁLOGOS DAS BES E SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO DE BIBLIOTECAS .....</b>	<b>4</b>
ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO .....	4
RECOLHA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DOS SISTEMAS ADOTADOS PELAS BES .....	9
<b>ESTUDO ANALÍTICO E COMPARATIVO DE SERVIÇOS DE CATÁLOGOS COLETIVOS INTERNACIONAIS ....</b>	<b>12</b>
COPAC (NATIONAL, ACADEMIC AND SPECIALIST LIBRARY CATALOGUE) .....	12
<i>Funcionalidades</i> .....	13
CCUC (CATÀLEG COLLECTIU DE LES UNIVERSITATS DE CATALUNYA) .....	14
<i>Funcionalidades</i> .....	15
CATÁLOGO REBIUN (RED DE BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS ESPAÑOLAS) .....	16
<i>Funcionalidades</i> .....	17
SUDOC (SYSTÈME UNIVERSITAIRE DE DOCUMENTATION) .....	19
<i>Funcionalidades</i> .....	20
UNICAT (UNION CATALOGUE OF BELGIAN LIBRARIES) .....	21
<i>Funcionalidades</i> .....	21
FINNA .....	23
<i>Funcionalidades</i> .....	23
<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>25</b>

## Introdução

No âmbito do projeto SAMA<sup>1</sup> "Biblioteca Comum - Serviço nacional agregador dos recursos bibliográficos das Instituições de Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia", o Grupo de Trabalho BAD das Bibliotecas de Ensino Superior - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (GT-BES), apresenta os resultados do estudo diagnóstico para a constituição de um catálogo coletivo das Bibliotecas de Ensino Superior (BES) de Portugal.

A criação de um catálogo coletivo das BES representa uma ação fundamental para o conhecimento e promoção das coleções bibliográficas existentes a nível nacional. O projeto Biblioteca Comum tem como objetivo a criação de uma solução de catálogo coletivo, para as bibliotecas de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia por forma a dar resposta às necessidades das instituições e das comunidades académica e científica.

O presente estudo diagnóstico enquadra-se nas atividades de conceção e instalação do projeto, que inclui a seleção e instalação do software de agregação de catálogos, a configuração e parametrização dos pré-requisitos do sistema e funcionalidades do serviço, a definição de requisitos de interoperabilidade e a aplicação dos protocolos de comunicação. Estas ações a desenvolver no primeiro ano do projeto têm como objetivo criar o sistema que permitirá desenvolver a operação do serviço nacional agregador dos recursos bibliográficos das Instituições de Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia, designado de Biblioteca Comum. Esta área de trabalho do projeto "Biblioteca Comum" inclui a realização de um estudo diagnóstico dos catálogos bibliográficos das bibliotecas das Instituições de Ensino Superior portuguesas que aqui se apresenta.

De forma aprofundar o conhecimento a conhecer melhor o universo existente o estudo inicia-se pela caracterização dos Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas e Catálogos *Online* das BES em Portugal. Com recurso aos resultados de um questionário realizado pelo GT-BES pretende-se aprofundar não apenas questões técnicas dos *software* utilizados, mas também expectativas e intenções dos intervenientes sobre a possível construção de um catálogo coletivo nacional para as BES.

Para perceber o modo como as respostas ao questionário se adequam a realidade existente no restante universo de estudo, desenvolveu-se também uma análise sumária aos catálogos das restantes BES que não estão representadas no questionário.

Interessa também perceber de modo este tipo de solução coletiva tem sido aplicado em outros países. Para este efeito desenvolveu-se um estudo analítico a outros catálogos coletivos, de modo a compreender diferentes tipos de solução tecnológica, e as suas principais funcionalidades. Foram selecionados 6 casos de implementações na Europa, com presença significativa de catálogos de bibliotecas universitárias e com diferentes soluções tecnológicas e funcionalidades.

---

<sup>1</sup> Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública. Informação disponível em WWW: <https://www.ama.gov.pt/web/agencia-para-a-modernizacao-administrativa/sama>

## Estudo diagnóstico dos Catálogos das BES e Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas

Uma das dimensões deste estudo passa por uma caracterização dos Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas e Catálogos *Online* (*Online Public Access Catalogue* - OPAC) das bibliotecas de ensino superior nacionais, realizada com recurso à informação que consta do Diretório da BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas<sup>2</sup>.

Neste sentido, foi realizado um questionário, de forma a recolher dados específicos sobre requisitos técnicos dos sistemas adotados pelas bibliotecas. Foi realizado no período que decorreu entre 27 e 30 de maio de 2019, mediante o envio de email para os contactos de correio eletrónico das BES disponíveis no Diretório da BAD. A abordagem deste estudo passa ainda por uma análise dos sistemas adotados pelas instituições que não responderam ao questionário acima referido. Esta análise pode servir como suporte para o projeto SAMA, uma vez que permite também avaliar sumariamente de que modo a amostra deste é representativa, visando aproximar o objeto de estudo àquilo que se pretende numa fase piloto.

### Análise dos resultados do questionário

No total foram obtidas 24 respostas de instituições de ensino universitário e politécnico, público e privado sendo 13 respostas de bibliotecas do ensino universitário público, 8 respostas de bibliotecas do ensino politécnico público e 3 respostas de bibliotecas do ensino politécnico privado.

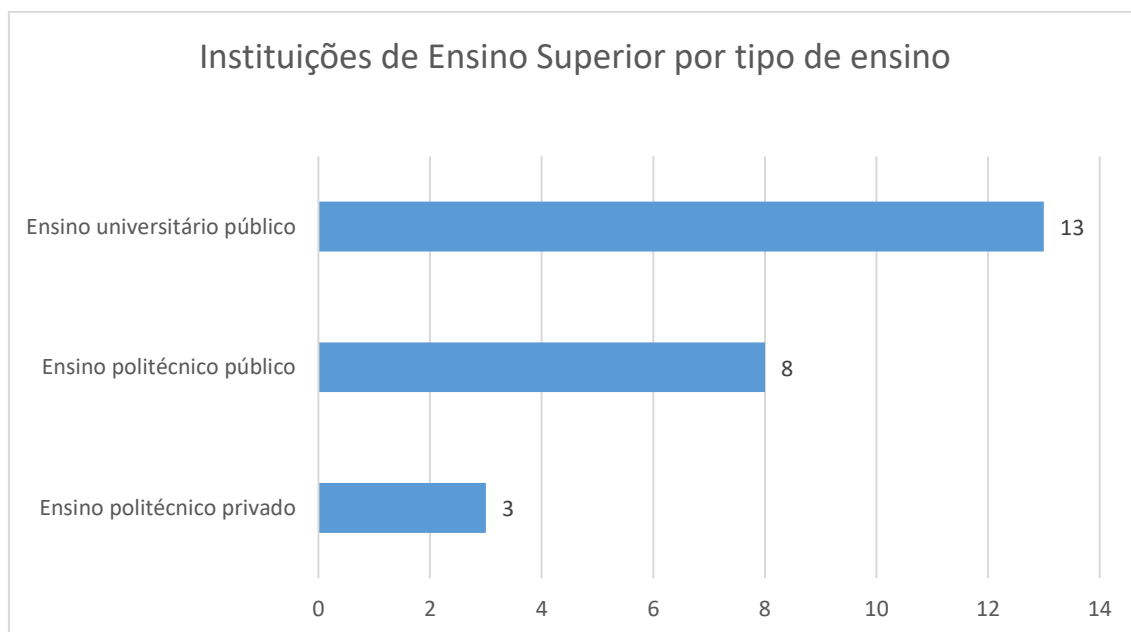


Figura 1 - Instituições por tipo de ensino

<sup>2</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.bad.pt/diretorio/?ait-dir-item-category=bes>

As instituições que responderam ao questionário foram as seguintes:

<b>Instituições que responderam ao inquérito</b>	<b>Tipo de ensino</b>
<b>Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Educação de Coimbra</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior Agrária de Santarém</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Instituto Politécnico de Beja</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Instituto Politécnico de Leiria - Biblioteca do Campus 3</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade Nova de Lisboa - Escola Nacional de Saúde Pública</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade de Coimbra - Rómulo - Centro de Ciência Viva</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade de Coimbra - Biblioteca das Ciências da Saúde</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão;</b>	Ensino Universitário Público
<b>Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril</b>	Ensino Politécnico Público
<b>Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti</b>	Ensino Politécnico Privado
<b>Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz</b>	Ensino Politécnico Privado
<b>Universidade do Algarve</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade do Minho</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade do Porto</b>	Ensino Universitário Público
<b>Universidade de Aveiro - Bibliotecas da Universidade de Aveiro.</b>	Ensino Universitário Público

Figura 2 - Instituições que responderam ao questionário lançado pelo GT-BES

Para além da identificação da tipologia da instituição e da biblioteca, o questionário conta com o seguinte conjunto de questões: O seu catálogo possui interface OAI-PMH?;

Se sim, pode identificar o URL do OAI-PMH<sup>3</sup> do seu catálogo?; O seu catálogo possui outro mecanismo de exportação ou partilha de registos bibliográficos?; Se sim, pode especificar qual?; Qual a plataforma de software do seu catálogo?; Qual a versão do software do seu catálogo?; Gostaria de ver o catálogo da sua biblioteca integrado no serviço nacional de catálogo coletivo das BES?; Estaria disponível para suportar adaptações e desenvolvimentos técnicos no sistema de catálogo da sua biblioteca para cumprir com diretrizes técnicas de agregação num futuro catálogo coletivo nacional?; Se respondeu não, indique as principais razões.

Relativamente à questão “O seu catálogo possui interface OAI-PMH?” obtivemos 24 respostas, em que 15 respostas são “Sim” e 9 respostas “Não”.

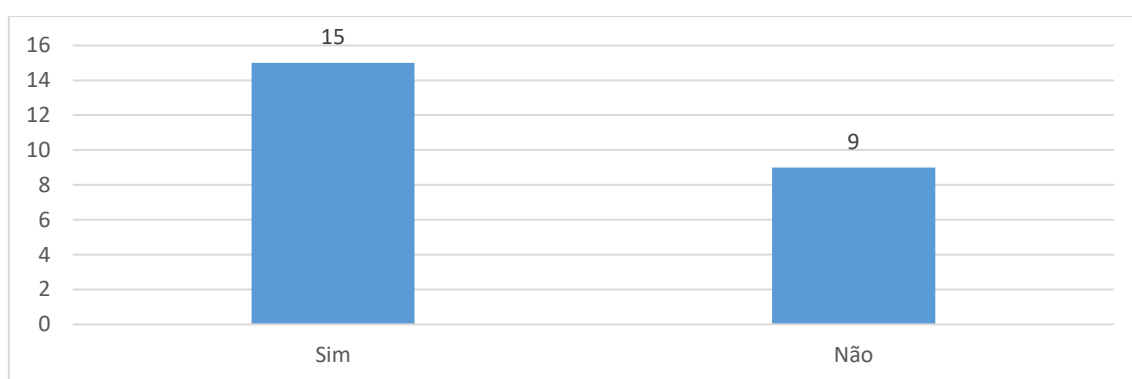


Figura 3 - Catálogo com interface OAI-PMH

Em relação à existência de outras funcionalidades ou mecanismos de exportação ou partilha de registos bibliográficos, obtivemos 18 respostas positivas, 4 negativas, sendo que 2 das instituições não responderam.

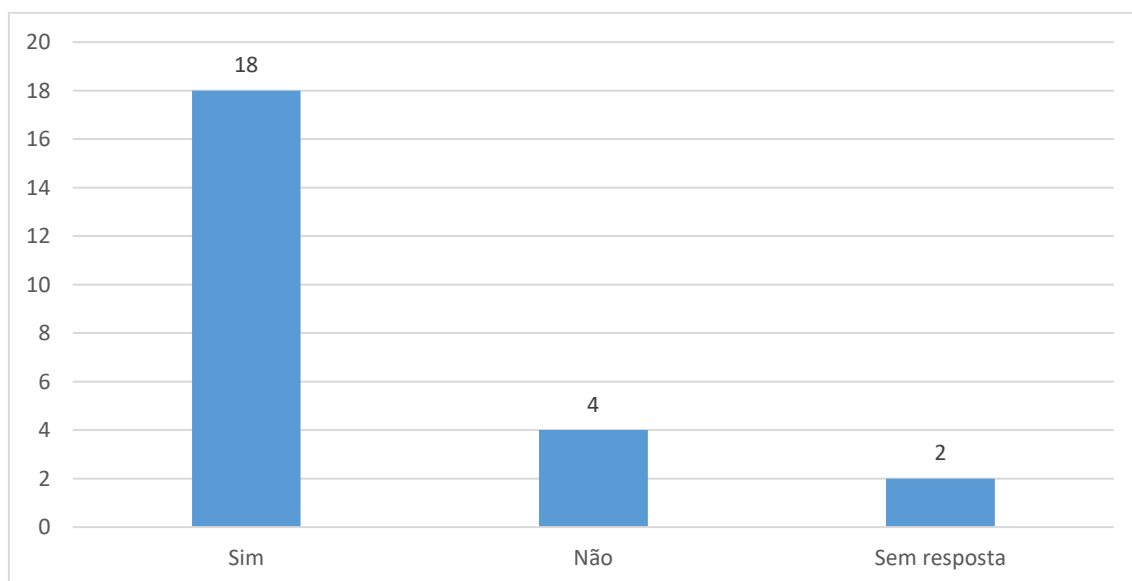


Figura 4 - Existência de outras funcionalidades de exportação ou partilha de registos

<sup>3</sup> Open Archives Initiative - Protocol for Metadata Harvesting. Informação disponível em WWW: <https://www.openarchives.org/pmh/>

Das 18 instituições que indicaram que o catálogo dispõe de outros mecanismos de exportação ou partilha de registos bibliográficos, 14 deram resposta à questão, tendo sido identificados os seguintes mecanismos e formatos: o protocolo Z39.50<sup>4</sup> foi indicado por 8 bibliotecas, a norma ISO 2709<sup>5</sup> foi identificada por 7 das instituições e o formato MARCXML<sup>6</sup> identificado por 4. Foram ainda referidos os formatos BIBTEX<sup>7</sup>, CSV e RIS<sup>8</sup>, conforme apresentado no gráfico abaixo.

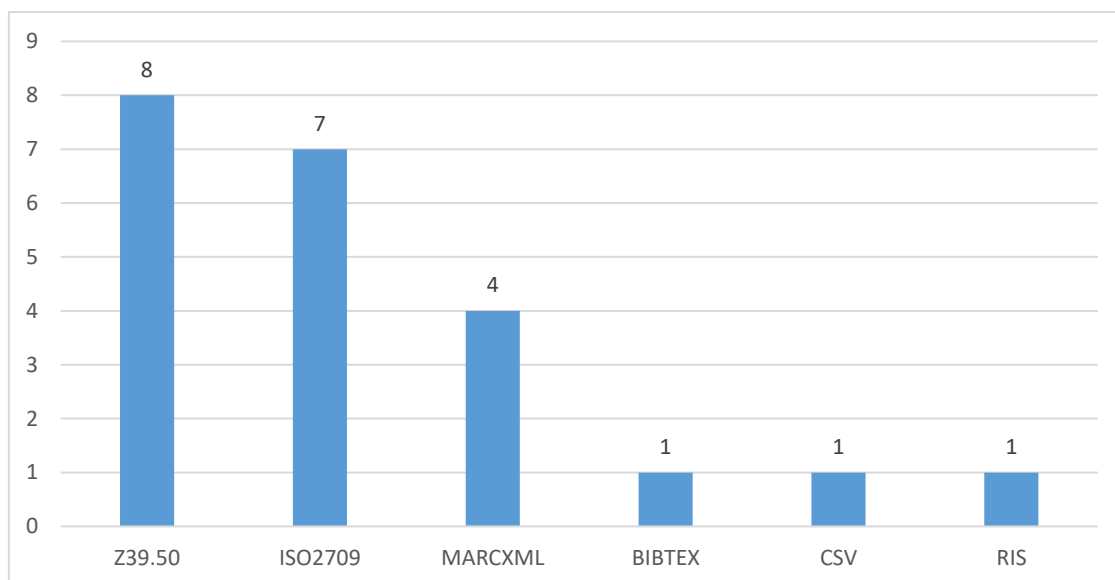


Figura 5 - Outras funcionalidades de exportação ou partilha de registos

Nas que refere à questão “Qual a plataforma de *software* do seu catálogo?” foram obtidas 24 respostas, sendo que uma das bibliotecas identificou 2 sistemas diferentes na sua resposta.

O sistema Koha<sup>9</sup> foi identificado por 7 bibliotecas, a plataforma mais representativa neste universo, sendo também o único *software* em *open source*. 5 instituições indicaram a adoção do *software* Biblionet<sup>10</sup> (da empresa Bibliosoft) e do sistema Aleph<sup>11</sup> (da empresa Ex-Libris). O *software* Millennium foi indicado por 3 bibliotecas, o sistema PacWeb<sup>12</sup> (Mind) foi referido por 2 bibliotecas, tal como o Docbase (DID) e, por fim uma instituição adota o Horizon<sup>13</sup> (SirsiDinix/Wecul). Obtivemos assim um retrato da adoção

<sup>4</sup> Informação disponível em WWW: <http://www.loc.gov/z3950/agency/>

<sup>5</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.iso.org/standard/41319.html>

<sup>6</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.loc.gov/marc/marcxml.html>

<sup>7</sup> Informação disponível em WWW: <http://www.bibtex.org/>

<sup>8</sup> Informação disponível em WWW: [https://en.wikipedia.org/wiki/RIS\\_\(file\\_format\)](https://en.wikipedia.org/wiki/RIS_(file_format))

<sup>9</sup> Informação disponível em WWW: <https://koha-community.org/>

<sup>10</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.bibliosoft.pt/biblionet.html>

<sup>11</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.exlibrisgroup.com/products/aleph-integrated-library-system/>

<sup>12</sup> Informação disponível em WWW: [http://prisma.mind.pt/prisma\\_produtospac.aspx](http://prisma.mind.pt/prisma_produtospac.aspx)

<sup>13</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.wecul.pt/solucoes/bibliotecas/>

de Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas por parte das instituições que responderam ao questionário, conforme apresentado no gráfico abaixo.

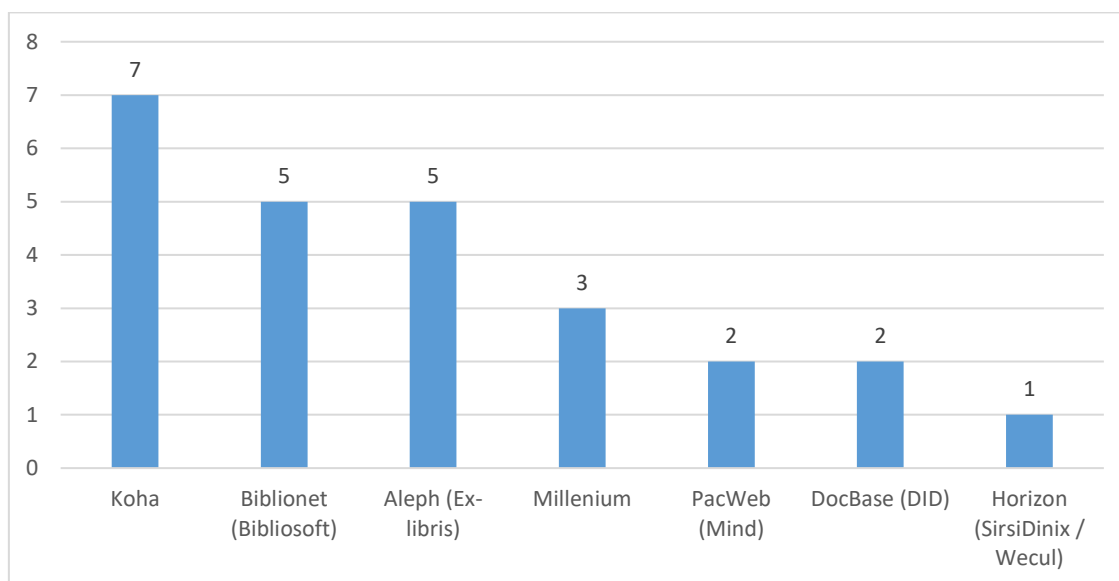


Figura 6 - Sistemas utilizados

De forma a obter informação acerca da disponibilidade para a integração num catálogo coletivo, uma das questões enunciadas foi “Gostaria de ver o catálogo da sua biblioteca integrado no serviço nacional de catálogo coletivo das BES?” à qual as 24 instituições responderam positivamente. À questão seguinte “Estaria disponível para suportar adaptações e desenvolvimentos técnicos no sistema de catálogo da sua biblioteca para cumprir com diretrizes técnicas de agregação num futuro catálogo coletivo nacional?” 12 instituições responderam “Sim, com dificuldade”, 10 instituições responderam “Sim, com facilidade” e 2 instituições responderam “Não”.

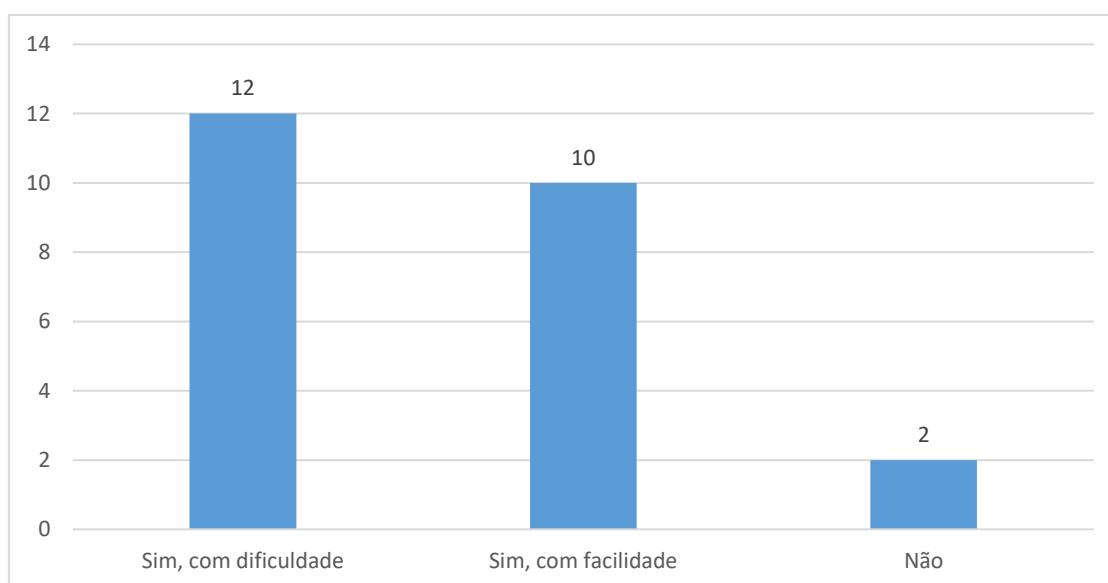


Figura 7 - Disponibilidade para suportar adaptações e desenvolvimentos técnicos no sistema de catálogo



## Recolha e análise da informação dos sistemas adotados pelas BES

Após análise dos Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas e Catálogos Online das Bibliotecas do Ensino Superior portuguesas que responderam ao inquérito lançado pelo GT-BES, a partir dos contactos das bibliotecas das IES registadas no diretório da BAD, interessa também fazer uma análise sumária ao restante universo de sistemas existentes.

No que diz respeito à tipologia de ensino das instituições analisadas verifica-se um predomínio de instituições do ensino público em relação ao número de instituições do ensino privado:

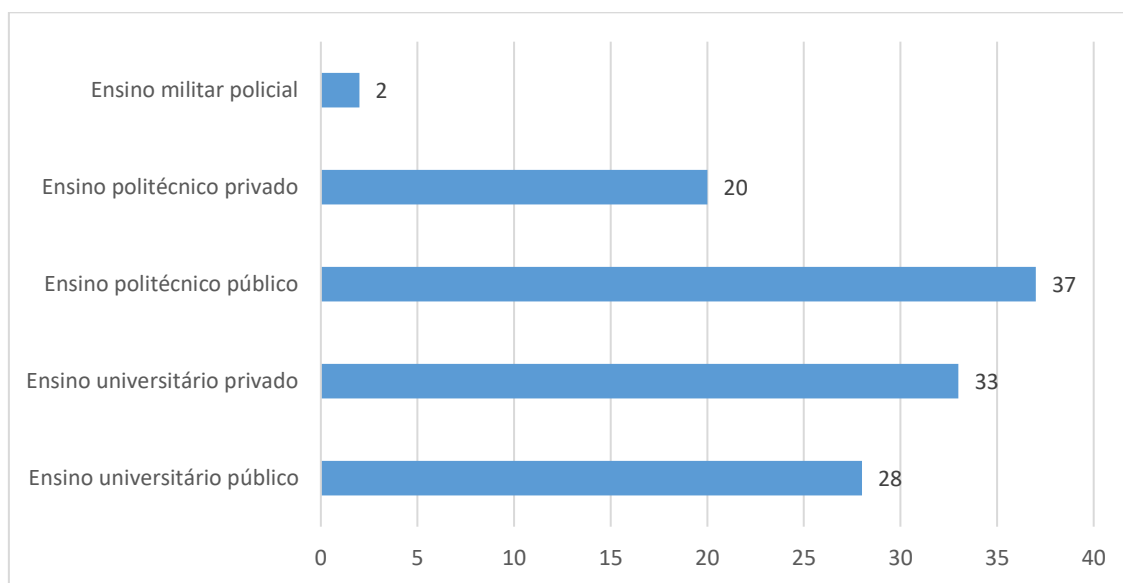


Figura 8 - Instituições por tipo de ensino

A recolha de informação foi feita individualmente, e os dados recolhidos prenderam-se fundamentalmente com a caracterização da biblioteca (nome, instituição a que pertence, tipo de ensino) e o Sistema adotado.

Numa primeira etapa tentou-se aceder ao catálogo bibliográfico através dos *links* disponíveis no diretório. Nos casos onde esta informação não estava presente explorou-se os sites Web das instituições, de modo a localizar as ligações Web para o OPAC.

Um total de 98 bibliotecas disponibiliza um OPAC para a comunidade, o que corresponde a 84% do universo em estudo, conforme é possível verificar no gráfico seguinte:

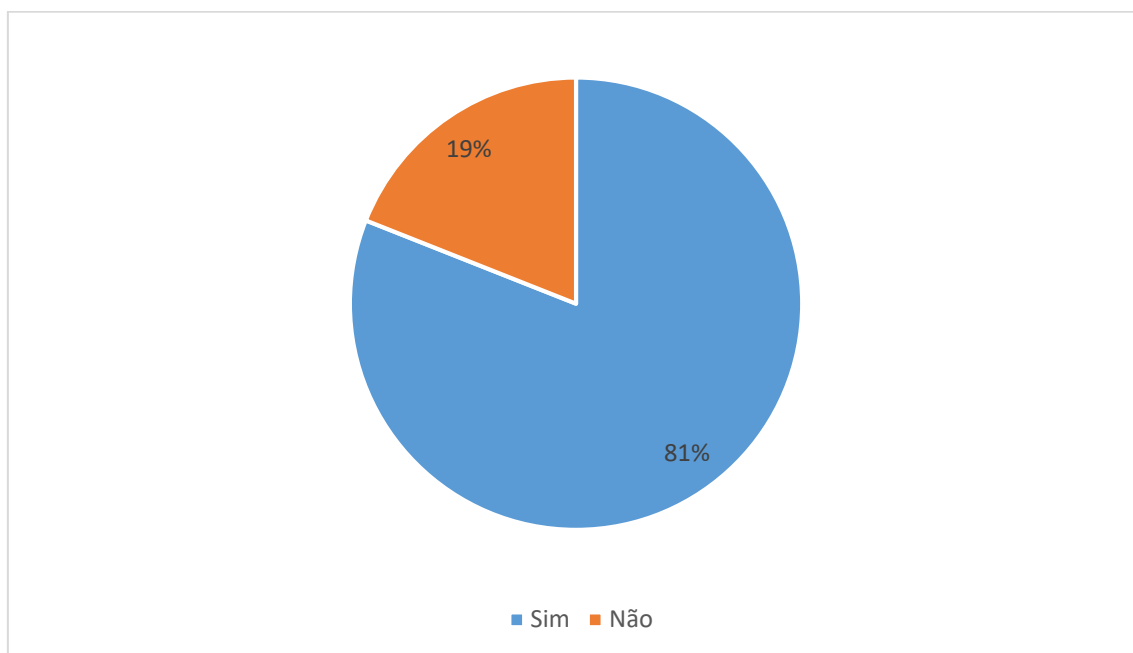


Figura 9 - Existência de um OPAC

Estas 98 bibliotecas correspondem a 65 instâncias de catálogos bibliográficos. Esta variação justifica-se pelo elevado número de instituições com catálogos que integram uma instância coletiva da universidade.

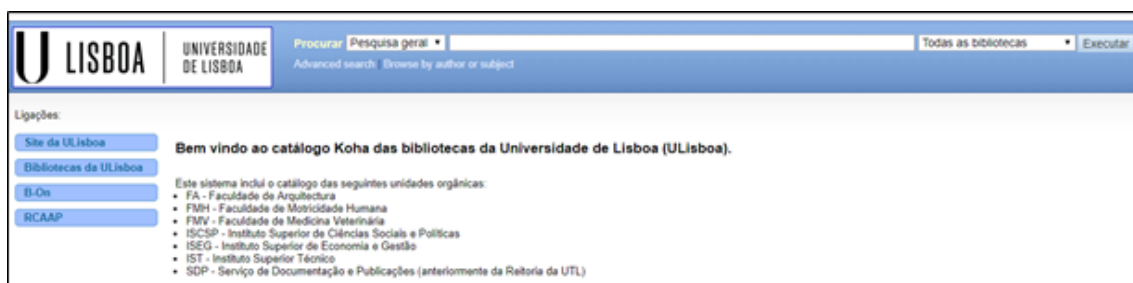


Figura 10 - Exemplo de uma instância coletiva<sup>14</sup>

A análise aos sistemas revela uma grande predominância de OPACs com base no sistema Koha no universo das instituições presentes no diretório:

<sup>14</sup> Informação disponível em WWW: <https://bibliotecas.utl.pt/>

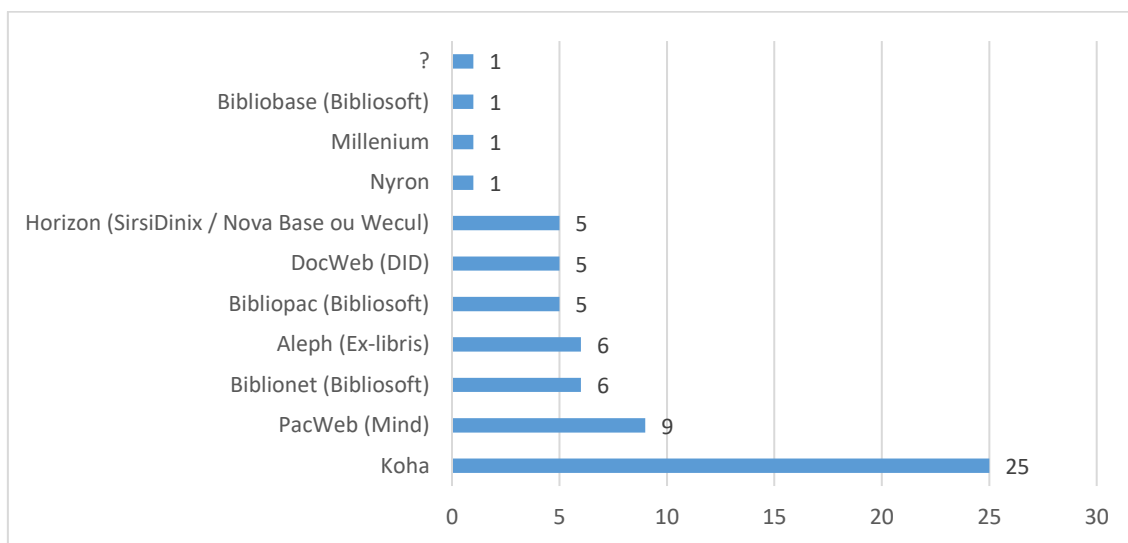


Figura 11 - Instâncias coletivas

Das 65 instâncias existentes 25 são sistemas com base no Koha, o que corresponde a aproximadamente 40% das instâncias existentes. De uma forma geral os restantes sistemas apresentam uma representação equitativa em território nacional, com algum destaque para o produto PacWeb da Mind e Aleph da Ex-Libris.

Se optarmos por analisar individualmente os sistemas adotados por biblioteca, independente do facto de pertencerem ou não a uma instância coletiva, os resultados são semelhantes no que diz respeito a representatividade de cada um no universo geral:

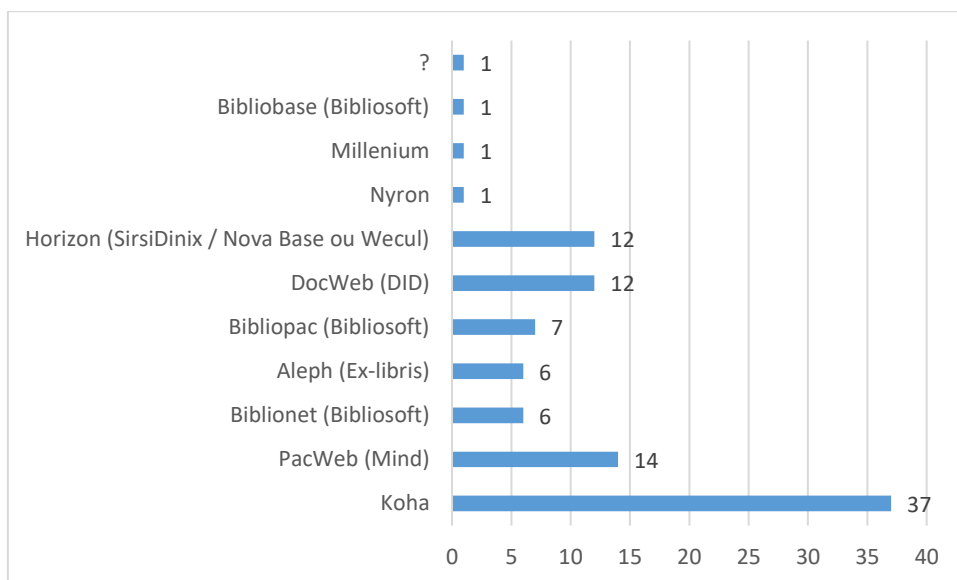


Figura 12 - Sistemas utilizados

## Estudo analítico e comparativo de serviços de catálogos coletivos internacionais

Considerando as características deste projeto, interessa também analisar de que forma este tipo de solução tem sido desenvolvido em outras congéneres internacionais, quer no sentido de colaboração entre instituições, quer do ponto de vista da solução tecnológica aplicada.

Neste contexto foram selecionadas algumas soluções modelo, exemplos de boas práticas de países europeus, que ao longo dos últimos 30 anos tem aperfeiçoado a forma como lidam com esta necessidade urgente de colaboração entre instituições para o fornecimento de um ponto único de pesquisa a toda informação bibliográfica existente.

Os exemplos selecionados são apresentados de forma cronológica no que diz respeito a sua data de implementação, e pretende-se nesta parte do relatório uma pequena apresentação de cada projeto individual, seu enquadramento e organização, assim como as principais funcionalidades de cada catálogo, as diferentes possibilidades de pesquisa e navegação e os recursos associados.

### COPAC (National, Academic and Specialist Library Catalogue)



O COPAC<sup>15</sup> é um catálogo coletivo com aproximadamente 40 milhões de registos de mais de 100 bibliotecas da Irlanda e Reino Unido. Além das bibliotecas do ensino superior que constituem a maior parte do catálogo, o COPAC conta ainda com a presença das bibliotecas nacionais do Reino Unido e algumas bibliotecas especializadas.

O número de bibliotecas incluídas no COPAC continua em constante atualização, estando este processo focado essencialmente em coleções especializadas de forma a aumentar a visibilidade de conteúdos mais específicos e raros.

A monitorização do funcionamento do COPAC é feita por uma equipa de consultoria de bibliotecários e utilizadores que ajudam a desenvolver a interface de pesquisa.

O COPAC é um serviço JISC (*Joint Information Systems Committee*)<sup>16</sup>, fornecido à comunidade no âmbito de um protocolo com a RLUK (*Research Libraries UK*, inicialmente

Figura 13 - COPAC

<sup>15</sup> Informação disponível em WWW: <https://copac.jisc.ac.uk/>

<sup>16</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.jisc.ac.uk/>

designada por CURL - *Consortium of University Research Libraries*)<sup>17</sup>.

O projeto de construção de um catálogo coletivo inicia-se em 1987 através da criação de uma base de dados comum para as bibliotecas do CURL, acessível apenas a profissionais das bibliotecas para a consulta de registos bibliográficos, revelando-se desde logo fundamental passar a estar disponível para consulta por parte dos utilizadores das bibliotecas.

Neste sentido, a JISC decide investir na base em 1996, de forma a torná-la acessível para toda comunidade, criando um catálogo coletivo nacional, dando assim início ao COPAC.

## Funcionalidades

O ambiente de pesquisa do COPAC permite pesquisa avançada com diferentes opções de seleção, pesquisa rápida e pesquisa em mapa, para o caso específico de conteúdos de cartográficos.

A página inicial do COPAC apresenta algumas informações adicionais sobre as atualizações mais recentes, quer ao nível de *atualizações* do sistema, quer ao nível dos novos catálogos adicionados ao COPAC.

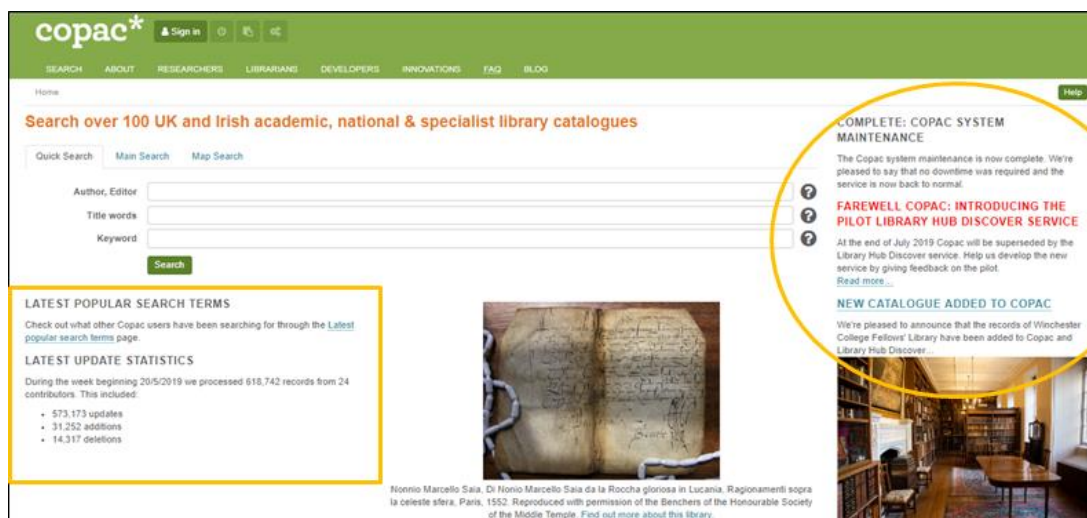


Figura 14 - Interface de pesquisa do COPAC

Os resultados de uma pesquisa surgem listados, sem possibilidades de refinamento. Na página de resultados são visíveis as bibliotecas que detêm a publicação pesquisada.

<sup>17</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.rluk.ac.uk/>

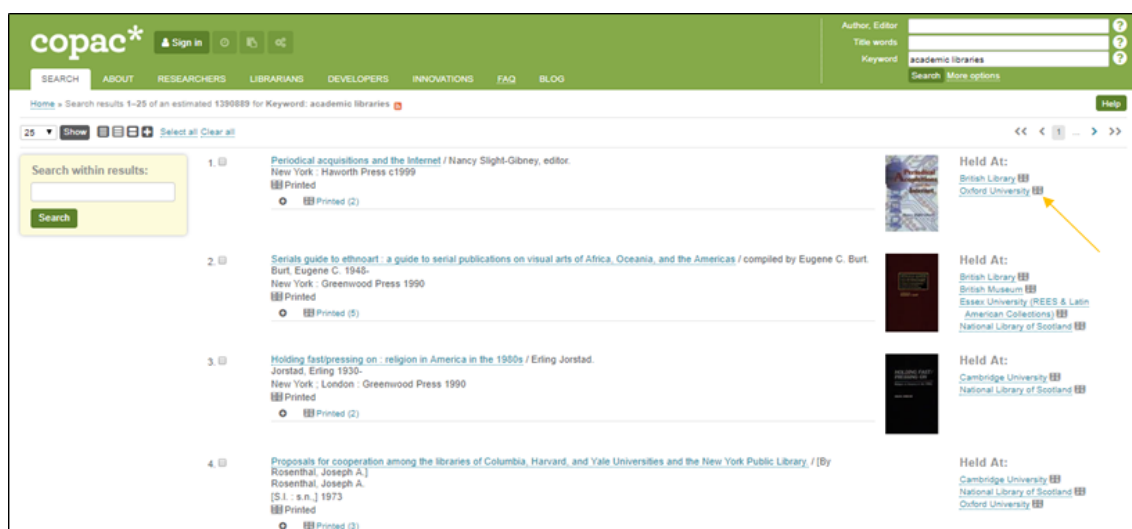


Figura 15 – Página de resultados de pesquisa no COPAC

O COPAC possibilita o registo e *login* de utilizadores, permitindo na área pessoal um conjunto de funções avançadas, como guardar pesquisas, anotar registos, preparar uma bibliografia personalizada *online* e exportar registos para um programa de gestão de referências bibliográficas (Endnote, Zotero, etc.). Os utilizadores das instituições académicas e de investigação do Reino Unido utilizam as suas credenciais institucionais para login no COPAC.

## CCUC (Catàleg Collectiu de les Universitats de Catalunya)



Iniciado em 1991 como um projeto de colaboração entre bibliotecas universitárias catalãs o Catàleg Collectiu de les Universitats de Catalunya (CCUC)<sup>18</sup> é atualmente um catálogo coletivo com mais de 5 milhões de títulos e que permite o acesso a mais de 10 milhões de itens, reunindo as coleções das bibliotecas do CSUC (Consorci de Serveis Universitaris de Catalunya) e outras bibliotecas parceiras e associadas.

Desde 2013 que o CCUC está a cargo da CSUC, uma entidade pública que coordena várias atividades conjuntas das bibliotecas universitárias, públicas e privadas, da Catalunha.

Figura 16 - CCUC

<sup>18</sup> Informação disponível em WWW: <https://ccuc.csuc.cat/>

## Funcionalidades

O CCUC apresenta um interface inicial com possibilidade de efetuar pesquisas em três áreas distintas. Além da pesquisa em todo catálogo coletivo e na biblioteca digital, o utilizador pode optar por restringir a pesquisa apenas em bibliotecas do PICA (Préstec Interbibliotecari Consoriat i d'Accés), um consórcio de bibliotecas da Catalunha que permite o empréstimo interbibliotecas de forma totalmente gratuita.



Figura 17 - Interface de pesquisa no CCUC

A página de resultados apresenta os registros organizados por um critério de relevância, sendo possível ainda verificar os formatos associados a cada registro (tese, monografia, periódico, etc.) bem como os *links* para acesso direto aos recursos Web, quando disponíveis.



Figura 18 - Página de resultados de pesquisa no CCUC



O CCUC fornece ainda ao utilizador uma funcionalidade de empréstimo interbibliotecas, mediante a qual é possível verificar em que bibliotecas se encontram os exemplares associados a um registo bibliográfico. Ao optar por este serviço, o utilizador é imediatamente direcionado para uma página onde pode preencher um pequeno formulário para aceder ao pedido de empréstimo interbibliotecas.



Figura 19 - Formulário de empréstimos interbibliotecas CCUC

## Catálogo REBIUN (Red de Bibliotecas Universitarias Españolas)



Figura 20 - CRUE

O Catálogo REBIUN (Catálogo Colectivo de la Red de Bibliotecas Universitarias)<sup>19</sup> é uma iniciativa da REBIUN (Red de Bibliotecas Universitarias Españolas) e teve início em 1992, com a edição de um catálogo em CD-ROM que agregava os fundos de cinco bibliotecas universitárias.

Atualmente, o Catálogo REBIUN reúne os registos bibliográficos de 76 bibliotecas universitárias (públicas e privadas), o CSIC (*Consejo Superior de Investigaciones Científicas*) e cerca de duas dezenas de outras bibliotecas associadas à rede, como, por exemplo, a Biblioteca Nacional de España e a Biblioteca Nacional de Catalunya. Neste momento o catálogo REBIUN disponibiliza acesso a aproximadamente 34 milhões de registos bibliográficos.

<sup>19</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.catalogo.rebiun.org>



Existe um grupo de trabalho da REBIUN exclusivamente dedicado ao desenvolvimento da plataforma do catálogo coletivo, cuja ação se foca na elaboração de manuais de procedimentos para os participantes, de forma a melhorar a qualidade dos dados, eliminar registos duplicados e aumentar a visibilidade das coleções.

## Funcionalidades

A interface inicial do Catálogo REBIUN apresenta, além das opções de pesquisa simples e avançada, a possibilidade de navegar através de uma nuvem de termos, que é recolhida diretamente do campo de assunto (campo 650 do MARC 21) dos registos bibliográficos.



Figura 21 - Interface de pesquisa no catálogo REBIUN

A página de resultados apresenta os registos organizados por um critério de relevância. Existem algumas possibilidades de refinar a pesquisa, como por instituição, formato do documento, autor, língua, entre outros.

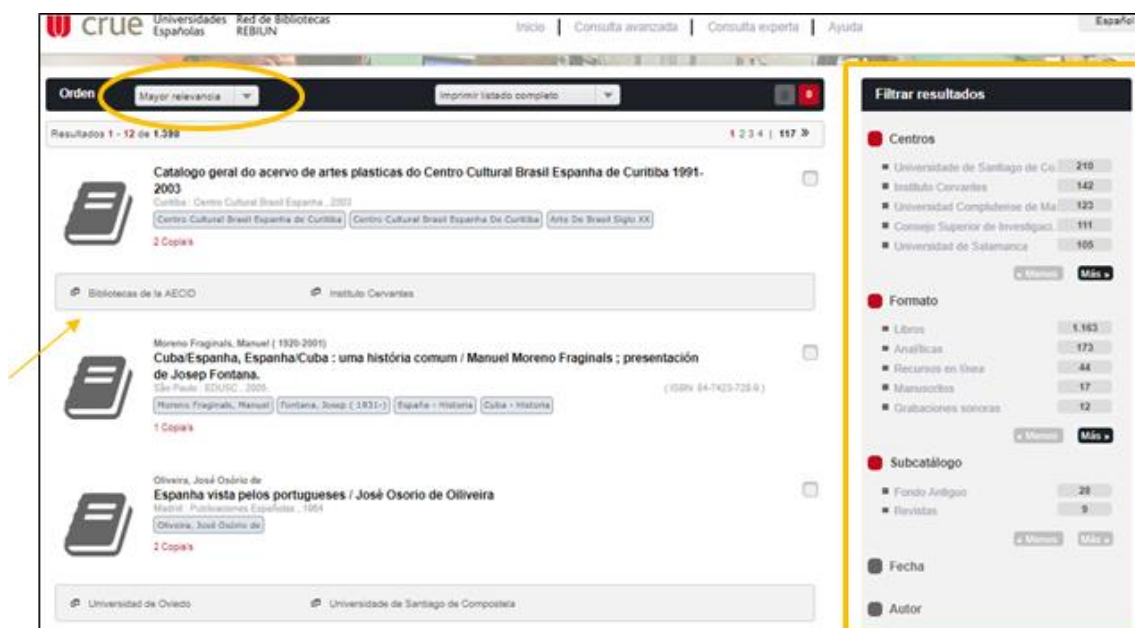


Figura 22 - Página de resultados de pesquisa no catálogo REBIUN

No formato completo de cada registo bibliográfico é possível verificar as bibliotecas que possuem o exemplar em questão, assim como aceder ao registo no catálogo desta instituição.

O registo bibliográfico apresenta ainda um recurso de ligação à página de empréstimo interbibliotecas das universidades que aderem ao serviço (aproximadamente 50). Esta funcionalidade facilita a comunicação entre as instituições e simplifica o processo de empréstimo ao utilizador final.

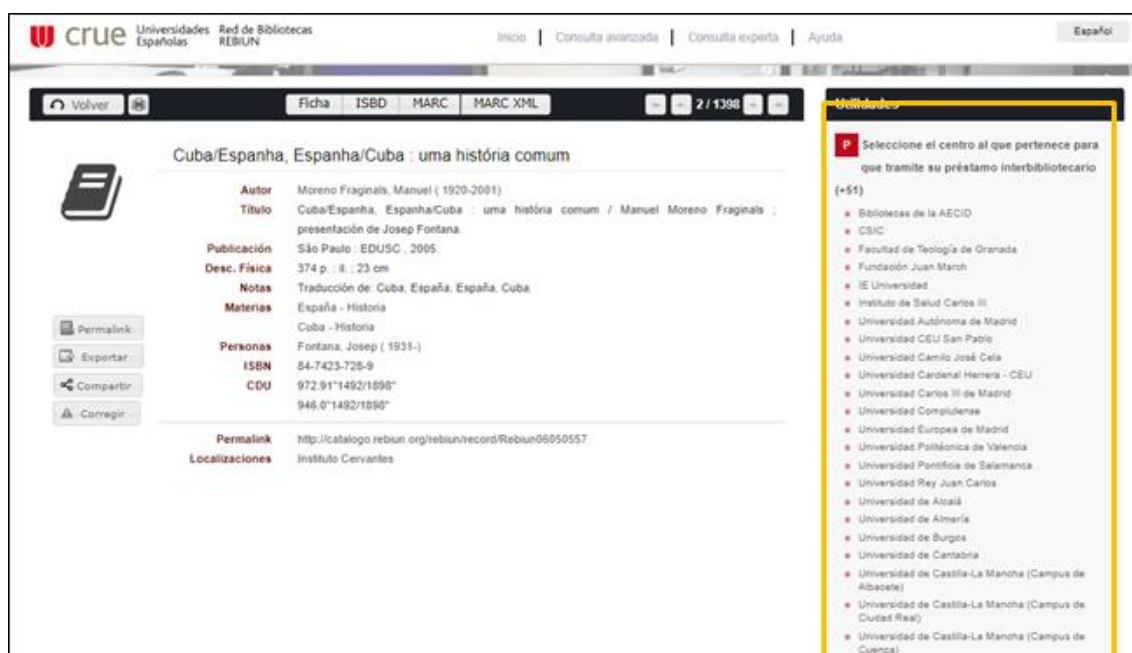


Figura 23 - Vista detalhada de um registo bibliográfico e formulário de empréstimo interbibliotecas no catálogo REBIUN

## SUDOC (Système Universitaire de Documentation)



Figura 24 - SUDOC

O SUDOC (*Système Universitaire de Documentation*)<sup>20</sup> é um catálogo coletivo francês criado por bibliotecas e centros de documentação para ensino superior e pesquisa, gerido pela ABES (*Agence bibliographique de l'enseignement supérieur*), uma instituição pública de carácter administrativo tutelada pelo MESRI (*Ministère de l'Enseignement Supérieur, de la Recherche et de l'Innovation*).

A ABES é criada em 1994 com a missão de implementar o catálogo coletivo e gerir uma rede nacional de catalogação. Atualmente o SUDOC

cobre as coleções de mais de 3000 bibliotecas, contabilizando aproximadamente 12 milhões de registos bibliográficos de vários tipos de documentos (livros, dissertações, resenhas, recursos eletrónicos, documentos audiovisuais, microfichas, mapas, partituras, manuscritos e livros antigos).

Uma das missões do SUDOC neste momento passa também por listar todas teses de doutoramento produzidas em França.

<sup>20</sup> Informação disponível em WWW: <http://www.sudoc.abes.fr/>

## Funcionalidades

A interface inicial do SUDOC apresenta uma caixa de pesquisa simples e uma breve descrição sobre a constituição do catálogo e o seu alcance de pesquisa. Esta página apresenta ainda algumas ligações diretas para outros recursos de pesquisa como o Calames e o theses.fr.

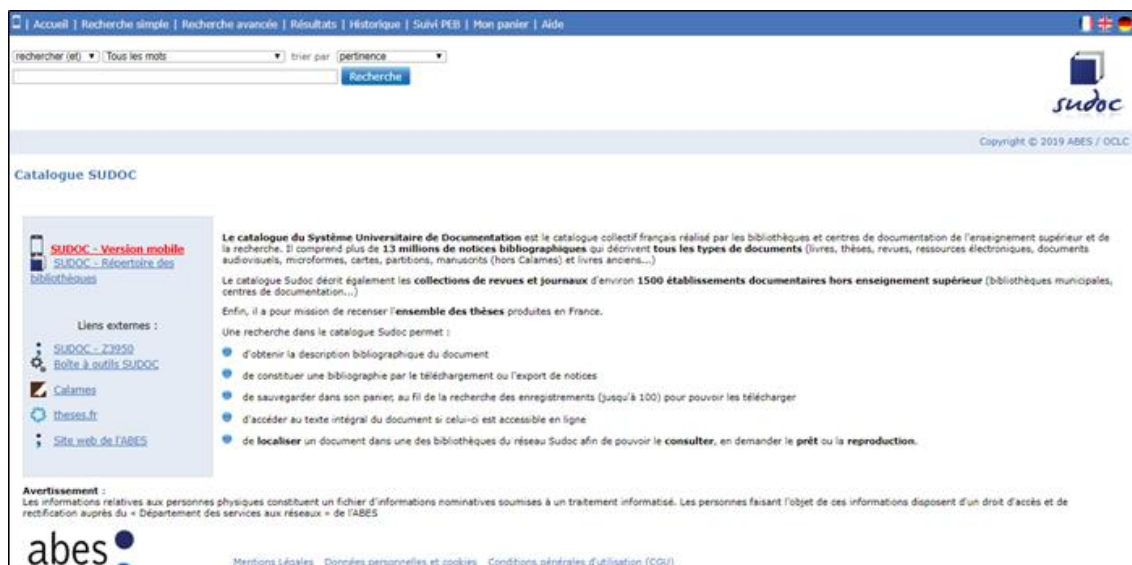


Figura 25 - Interface de pesquisa no SUDOC

A página de resultados apresenta os registos bibliográficos sem nenhum critério de relevância. É possível filtrar os resultados por tipo de documento, língua e país de publicação. São visíveis na página de resultados os formatos dos documentos associados a cada registo bibliográfico.



Figura 26 - Página de resultados de pesquisa no SUDOC

Ao acedermos ao formato completo de um registo bibliográfico é possível obter informações adicionais, como resumos e índices (quando disponíveis) e ainda links para aceder ao registo no *Worldcat* e *Google books*.

O utilizador tem ainda a possibilidade de aceder a uma página de empréstimo interbibliotecas e pedidos de fotocópias, disponível para utilizadores das bibliotecas SUDOC previamente inscritos.



Figura 27 - Vista detalhada de um registo bibliográfico e opções de empréstimo interbibliotecas no SUDOC



Figura 28 - UniCat

## UNICAT (Union Catalogue of Belgian Libraries)

O UniCat<sup>21</sup> é um catálogo coletivo de bibliotecas belgas que surge em modo beta no ano de 2011 e possui atualmente cerca de 16 milhões de registos de bibliotecas universitárias belgas e da *Royal Library*. Também estão incluídos os catálogos de três redes de bibliotecas: Anet, LIBIS-net e *Boréal*.

A monitorização e gestão do UniCat é feita por um comité de direção com membros de várias universidades presentes no catálogo.

## Funcionalidades

O UniCat apresenta uma interface inicial bastante simples, com as tradicionais funcionalidades de pesquisa simples e avançada e alguns atalhos para páginas de ajuda e notícias.

<sup>21</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.unicat.be/>





Figura 29 - Interface de pesquisa no UniCat

Os resultados são apresentados segundo um critério de relevância e o catálogo permite várias possibilidades de filtragem, tais como biblioteca, tipo de documento, língua e ano.

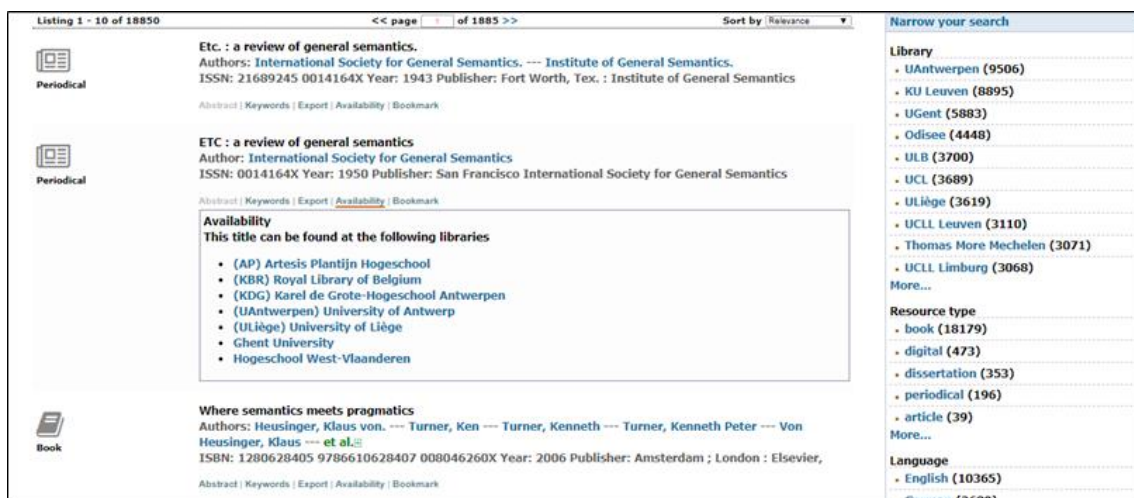


Figura 30 - Página de resultados de pesquisa no UniCat

Existem outras funcionalidades ligadas a cada registo bibliográfico, como a consulta dos resumos (quando disponíveis), a possibilidade de exportar a informação bibliográfica para sistemas de gestores de referências e ainda a ligação para a biblioteca em que a publicação está disponível.

Uma das especificidades deste catálogo é que não permite o acesso ao formato completo com informação detalhada do registo bibliográfico. Toda informação apresentada é explorada diretamente na página principal de resultados. Caso o utilizador clique, por exemplo, na opção "disponibilidade do exemplar", as bibliotecas em que é possível consultar a publicação surgem listadas imediatamente por baixo do

registo, apresentando ao utilizador a possibilidade de clicar em qualquer uma delas e aceder ao registo no catálogo da biblioteca selecionada.

## FINNA



Figura 31 - Finna

O Finna<sup>22</sup> surge oficialmente em 2013 no quadro de um projeto para a biblioteca nacional digital finlandesa. O catálogo está a cargo da Biblioteca Nacional da Finlândia sendo que, para seu desenvolvimento e monitorização, contribuem todos os elementos participantes do projeto. Estão envolvidas mais de 300 organizações entre bibliotecas, arquivos e museus.

## Funcionalidades

Além das opções de pesquisa simples e avançada, o Finna apresenta uma interface com muitas outras opções de navegação. Na página inicial é possível aceder diretamente a atalhos para coleções especiais, a conteúdos em acesso aberto, e a um conjunto de recursos temáticos previamente preparados.

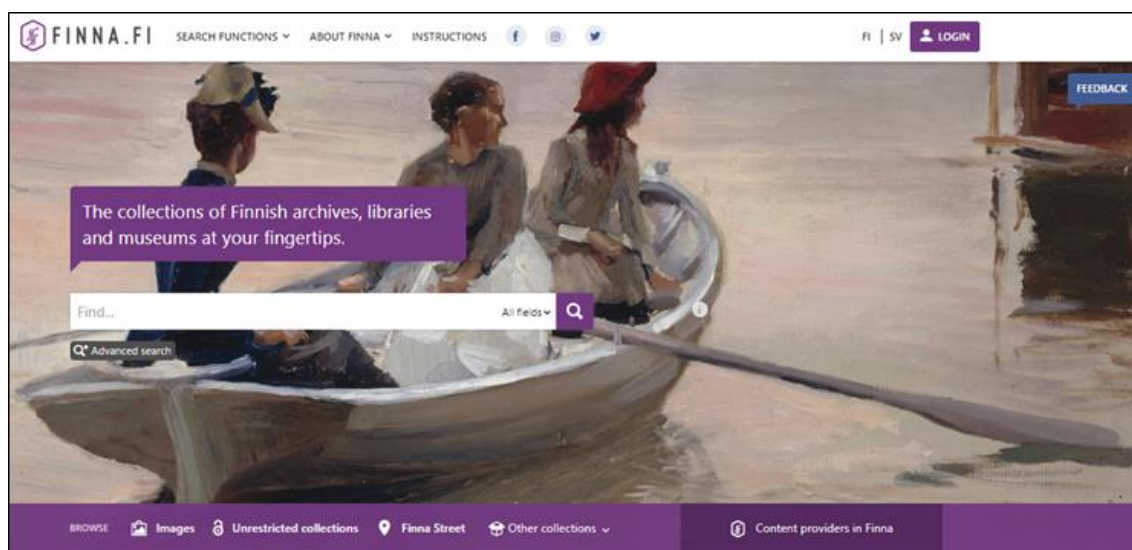


Figura 32 - Interface de pesquisa no Finna

A página de resultados apresenta os registos por relevância, e oferece um conjunto de opções para filtrar a pesquisa, como tipologia de documento, assunto, língua, ano, entre outros. Uma novidade nos filtros em relação aos outros modelos analisados

<sup>22</sup> Informação disponível em WWW: <https://www.finna.fi/>

anteriormente é a possibilidade de restringir os resultados por registos cujo conteúdo esteja disponível *online*.

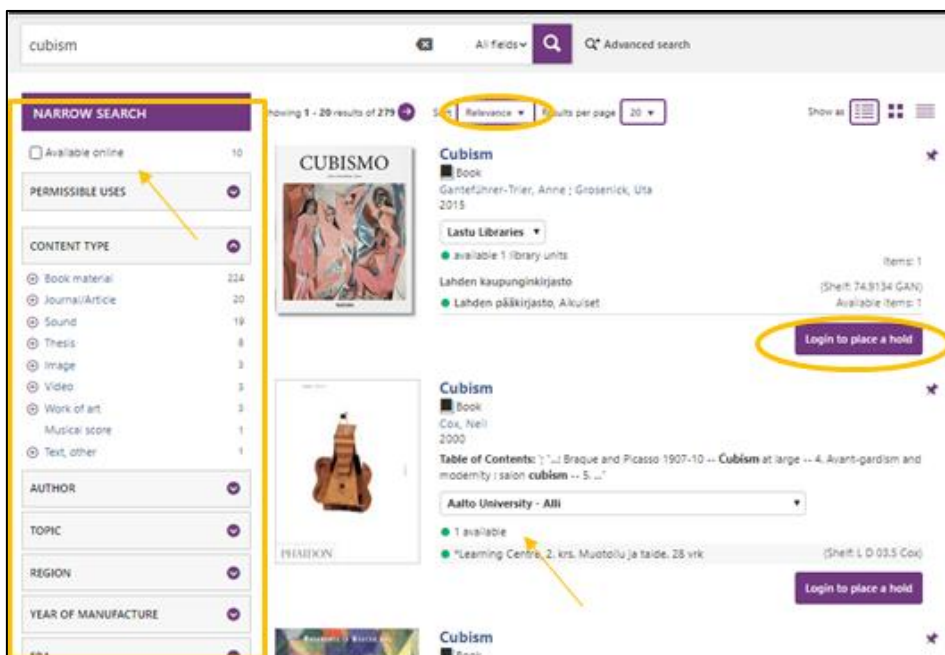


Figura 33 - Página de resultados de pesquisa no Finna

A página de resultados apresenta ainda informação sobre a disponibilidade dos documentos e o seu local de consulta, sendo possível fazer reservas.

No formato detalhado de um registo bibliográfico é visível a possibilidade de interação com os registos, oferecendo aos utilizadores a possibilidade de realizar *reviews* e de os classificar num sistema de *rating* de 5 estrelas.

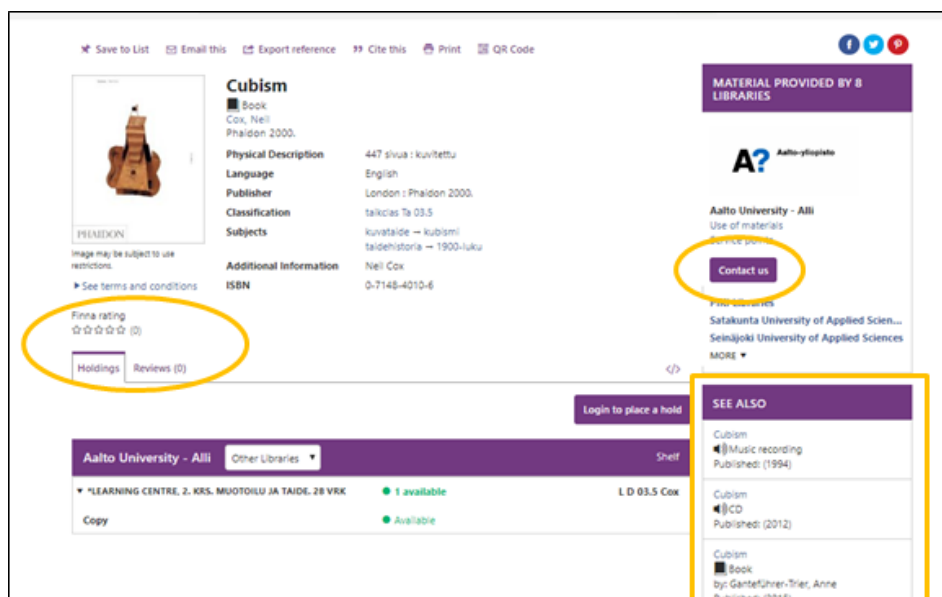


Figura 34 - Vista detalhada de um registo bibliográfico no Finna



Ainda ao nível do registo bibliográfico, são incluídas sugestões de outras obras relacionadas com aquela que estamos a consultar. O Finna oferece ainda uma caixa de mensagens, para o utilizador comunicar diretamente com a instituição proprietária do documento.

## Conclusões

O presente estudo diagnóstico para a constituição de um catálogo coletivo das Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal revelou-se um instrumento de análise fundamental para o desenvolvimento do projeto "Biblioteca Comum - Serviço nacional agregador dos recursos bibliográficos das Instituições de Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia". Este diagnóstico apresenta dados fundamentais para a tomada de decisão sobre os requisitos do sistema a desenvolver e para a afinação do plano de ação previamente estabelecido.

A criação de um catálogo coletivo das BES representa uma ação fundamental para o conhecimento e promoção das coleções bibliográficas existentes a nível nacional e é uma iniciativa há muito reclamada pela comunidade das Bibliotecas de Instituição de Ciência e Ensino Superior. No entanto, carecia de dados de conteúdo e indicadores estatísticos para uma planificação e realização adequadas, desde logo o número de potenciais catálogos a integrar num sistema agregador.

O diagnóstico realizado identificou 65 instâncias de catálogos existentes, das quais 25 são sistemas com base no software Koha, o que corresponde a aproximadamente 40% do total. De uma forma geral, os restantes sistemas apresentam uma representação equitativa em território nacional, sendo que os produtos das empresas Biblosoft (11), Mind (PacWeb = 9), e Ex-Libris (Aleph = 6) são os mais representados no universo de catálogos identificados.

Este levantamento diagnóstico, realizado com recurso ao Diretório da BAD das BES de Portugal (GT-BES), foi complementado com um estudo que passou pela caracterização dos Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas e Catálogos Online (OPAC) das bibliotecas de ensino superior nacionais, através de um questionário.

No que diz respeito ao conhecimento dos requisitos técnicos de cada plataforma, foi possível aferir que amostra das 24 bibliotecas que responderam ao questionário é representativa do universo de BES existentes. Quando comparamos os resultados com o universo geral das BES, apenas os sistemas Nyron, Bibliopac e Bibliobase não se encontram representados nas respostas do questionário. Contabilizam 9 bibliotecas num universo inicial de 137 bibliotecas com um OPAC disponível, o que revela que esta amostra contém aproximadamente 93% dos sistemas representados no universo geral de BES do diretório.

As respostas ao questionário revelam forte potencial de interoperabilidade dos sistemas representados. Aproximadamente 60% das bibliotecas da amostra possuem um sistema

com interface OAI-PMH e cerca de 80% apresentam outros mecanismos de exportação ou partilha de registos bibliográficos, no entanto, os respondentes não identificaram na sua maioria informação técnica detalhada, nomeadamente os endereços de interfaces OAI-PMH.

Verifica-se ainda uma grande motivação e capacidade de adesão para integrarem um projeto de catálogo coletivo. 100% responderam positivamente à vontade expressa de integrar um catálogo coletivo e 90% estão mesmo disponíveis para suportar adaptações e desenvolvimentos técnicos no seu sistema de catálogo para cumprir com diretrizes técnicas de agregação.

Interessou também perceber de que modo este tipo de solução coletiva tem sido aplicado noutros países. O estudo foi complementado com recolha de informação sobre serviços de catálogos coletivos de outros países, tendo analisado 6 casos de redes de catálogos coletivos europeus, que de uma forma geral apresentam um grande envolvimento de bibliotecas universitárias. São catálogos com maior ou menor longevidade, que apresentam funcionalidades e sistemas distintos, mas que estão alinhados com a missão com que o projeto Biblioteca Comum se propõe – a criação de um catálogo coletivo das Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal.

Finalmente, deve referir-se que o questionário realizado neste estudo e que recolheu informação de forma voluntária, apesar de apresentar resultados relevantes para a análise de diagnóstico, carece de informação mais sistematizada e direcionada às necessidades do projeto e aos requisitos técnicos do sistema a implementar. Neste sentido, o GT-BES da BAD propõe que o projeto Biblioteca Comum desenvolva uma segunda fase do questionário, com o objetivo de sistematizar o processo de recolha de informação em forma de diretório dos catálogos com potencial de adesão ao catálogo coletivo.